I SemaBio
Semana Acadêmica da Biologia
"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"

Tripanossomíase

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Paolla Antonia Medeiros Braga
Nicolle Karoline Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A tripanossomíase ou doença de chagas é uma patologia evidente no Brasil, esta é uma infecção parasitária causada por um protozoário flagelado o trypanossoma cruzi, a principal forma de transmissão também é vetorial, esse protozoário se aloja no triatomíneo, mais conhecido como barbeiro, este é responsável por transmitir a patologia na maioria dos casos para o homem por meio do deposito das fezes na ferida causada por sua picada, esta patologia se inicia quando o protozoário alcança a corrente sanguínea e assim inicia o processo infeccioso, os sintomas podem variar de acordo com a cepa, idade e condições do individuo. No Brasil a doença de chagas ainda é um problema, as condições sanitárias e de moradia ainda são precárias, principalmente na região norte e nordeste do país, onde se concentra a maior parte dos casos dessa patologia.

Objetivo

Objetivo: Abordar o assunto de forma didática e em formato de jogos, como perguntas e caça- palavras, para que todos os tipos de público compreendam o que é a patologia, seu ciclo, sua forma de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico e medidas de prevenção.

Material e Métodos

Foi realizado um resumo sobre a tripanossomíase, para que posteriormente fosse realizado os jogos, o jogo realizado foi feito com copos coloridos dispostos em uma mesa, em alguns copos foi colocado pirulitos e em outros não foi colocado nada, da forma que quem tirasse o copo vazio, recebia uma pergunta e tentava encontrar a resposta correta em uma cruzadinha, se fosse correto, a pessoa ganhava um pirulito. Quem tirou o copo com pirulito não precisava responder a pergunta através da cruzadinha. os materiais utilizados foram: papel, impressora e copos descartáveis.

Resultados e Discussão

A doença de chagas apresenta duas fases, a fase aguda e a fase crônica. O ciclo de vida do protozoário inclui: os hospedeiros vertebrados e os hospedeiros invertebrados, a forma de transmissão mais comum é a vetorial, mas também pode ocorrer por meio da via oral; transmissão vertical; transmissão transfusional e transmissão por acidentes laboratoriais. Os sintomas na fase aguda, o indivíduo pode apresentar febre, mal-estar, falta de apetite,

inchaço e coceira na região, na fase crônica o indivíduo pode sofrer alterações no músculo cardíaco e na regiãe gastrintestinal. O diagnóstico é realizado pelo histórico clínico do paciente e caso o paciente seja passível de investigação é indicado pelo médico testes parasitológicos e sorológicos para fechar o diagnóstico. O tratamento envolve o uso de medicamentos que diminuem os sintomas. Formas de prevenção são por exemplo: controlar a domiciliação do barbeiro, controle maior de moradia, intensificar medidas de vigilância sanitária entre outros.

Conclusão

Foi possível abordar de forma simples e didática os pontos principais das duas patologias como transmissão, sinais e sintomas diagnóstico e medidas de prevenção, com isso foi possível conhecer mais sobre o comportamento e como evitar a propagação. Tornou-se viável por meio dos jogos levar o conhecimento de maneira simplificada e objetiva para pessoas leigas no assunto.

Referências

Pereira-Silva FS et al, Doença de chagas, enfrentando a invisibilidade pela análise de histórias de vida de portadores crônicos, 2020. Disponível em:https://www.scielosp.org/pdf/csc/2022.v27n5/1939-1949/pt. Acesso em: 03/11/2023